

REFLEXÃO DIÁRIA. 04 de julho. Terça-feira da 13ª Semana do Tempo Comum: Gn 19,15-29; Sl 25(26); Mt 8,23-27.

Na barca de nossa vida, enfrentamos, por vezes, tempestades difíceis que nos fazem temer. Parece que nossa embarcação irá soçobrar. Não nos damos conta de que o Mestre está presente nela desde o dia em que fomos batizados, e por mais que Ele pareça estar dormindo, Ele vela por nós e não nos abandonará jamais. Mas a fraqueza é coisa própria de nossa humanidade, e embora sejamos convidados a não temer e a confiar, por vezes fazemos como os apóstolos: acordamos o Mestre pedindo socorro, pois a nossa impressão é a de que iremos perecer! Assim temos que estar preparados para ouvir: - *Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?*

A tempestade será amansada, e na calmaria que se fará seremos convidados a não olharmos mais para trás, como a mulher de Ló, que olhando para trás, virou uma pedra de sal. Não foi o próprio Senhor que também disse que quem põe a mão no arado, mas olha para trás, não é digno dele? Nada do que se passou pode nos tirar o foco e a direção do caminho. É na compaixão do coração de Deus que devemos nos fiar a fim de salvar nossa vida da falta de sentido e da tristeza da alma.

Tenhamos no íntimo um coração que possa ser, a qualquer momento sondado pelo Senhor, a fim de que tenhamos sempre o seu amor antes os nossos olhos e o caminho de sua verdade sempre escolhido por nós, sem titubear.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Temos sempre o amor do Senhor diante de nossos olhos e o caminho de sua verdade diante de nossos pés?

ORAÇÃO: Ó Deus, pela vossa graça nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva